



A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA AFRICANA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

SANTOS, Perciliano¹

Resumo: Este artigo busca analisar a influência das línguas africanas na formação do português brasileiro, a partir de uma perspectiva da Sociolinguística Educacional e dos estudos sobre linguagem, cultura e educação. Considerando o processo histórico do tráfico transatlântico de africanos e a diversidade etnolinguística trazida ao Brasil, discute-se como o contato entre línguas africanas, o português europeu e línguas indígenas contribuiu para a constituição de traços linguísticos, culturais e identitários presentes na sociedade brasileira. A pesquisa de caráter quantitativo-qualitativo visou evidenciar que essa influência ultrapassou o nível lexical, alcançando aspectos fonéticos, prosódicos, discursivos e pragmáticos, além de que se manifestou fortemente na oralidade, na música e nas religiões de matriz africana dentro da realidade de uma turma do 6º ano do ensino fundamental II de uma escola pública no Amapá. Também foram discutidas as relações entre língua, preconceito linguístico e racismo estrutural, destacando como determinadas variedades influenciadas por matrizes africanas foram historicamente estigmatizadas mesmo estando presentes no cotidiano e sociedade. Por fim, o trabalho propõe reflexões sobre o papel da escola na valorização da diversidade linguística e na promoção de práticas pedagógicas decoloniais, alinhadas aos documentos oficiais e a uma educação linguística crítica e não

1 Graduando em Letras Português- Inglês pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. Integrante do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguística Aplicada – NEPLA/UNIFAP(CNPQ). Monitor de Português para Estrangeiros no PECPL da UNIFAP. Bolsista do PIBID- Subprojeto Letras Inglês/ UNIFAP.



preconceituosa. Propõe ainda a necessidade de formação continuada e de utilização das línguas africanas em toda sua potencialidade.

Palavras-chave: sociolinguística educacional; pibid; língua portuguesa; linguística africana; culturabrasileira.

Abstract: This article seeks to analyze the influence of African languages on the formation of Brazilian Portuguese, from the perspective of Educational Sociolinguistics and studies on language, culture and power. Considering the historical process of the transatlantic trafficking of Africans and the ethno-linguistic diversity brought to Brazil, it is discussed how contact between African languages, European Portuguese and indigenous languages contributed to the constitution of linguistic, cultural and identity traits present in Brazilian society. Quantitative-qualitative research aims to demonstrate that this influence goes beyond the lexical level, reaching phonetic, prosodic, discursive and pragmatic aspects, in addition to manifesting itself strongly in orality, music and religions of African origin. The relationships between language, linguistic prejudice and structural racism were also discussed, highlighting how certain varieties influenced by African origins have been historically stigmatized. Finally, the work proposed reflections on the role of the school in valuing linguistic diversity and promoting decolonial pedagogical practices, aligned with the BNCC and a critical and non-prejudiced linguistic education.

Keywords: Educational sociolinguistics; pibid; portuguese language; brazilianculture



1 INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a influência das línguas africanas na formação do português brasileiro, destacando os processos históricos, culturais e linguísticos que resultaram na constituição da língua como a conhecemos na atualidade. Partindo dos estudos da Sociolinguística Educacional e da Cultura Brasileira, com colaborações da Linguística Textual e da Descritiva, além dos estudos interculturais, busca-se compreender a língua como um fenômeno sócio-histórico e cultural, marcado pela colonização entre povos, pelas relações de poder e pelas dinâmicas interacionais que perpassam a sociedade brasileira no passado e ainda atualmente.

A presença africana no Brasil, resultante principalmente do tráfico transatlântico de pessoas africanas entre os séculos XVI e XIX, foi decisiva para a formação cultural do país. Diversos povos, falantes de diferentes línguas africanas, contribuíram de maneira significativa para o vocabulário, para a prosódia, para a oralidade e para as formas de expressão do português brasileiro. Essa herança linguística também se manifesta na música, na dança, na religiosidade, em várias práticas culturais e de ensino, ainda fortemente nas variedades linguísticas de todo tipo, muitas vezes estigmatizadas ao longo da história e nos próprios sistemas de ensino.

Imagem ilustrativa I.





Imagem ilustrativa II.



Nesse sentido, o estudo das contribuições africanas para a língua portuguesa no Brasil não se limita à dimensão lexical, mas envolve questões de identidade, resistência e enfrentamento do preconceito linguístico e racial que não deveriam ser silenciados nos sistemas de ensino. Ao relacionar língua e cultura, propõe-se uma reflexão sobre o papel das instituições de ensino, das práticas pedagógicas e dos docentes de língua portuguesa na valorização da diversidade linguística e na construção decolonial/contracolonial, alinhadas aos documentos educacionais como também não só conhecimento mas valores éticos dos alunos em formação.

Assim, ao articular esses fundamentos teóricos com a Sociolinguística este texto busca evidenciar que a língua portuguesa falada no ‘Brasil-Continental’ e de influência plurilinguística é resultado de múltiplas matrizes, entre as quais as línguas africanas ocupam lugar central, diante de tal relevância assim como possui as línguas indígenas, pois formam o tripé linguístico do nosso país desde o período dos descobrimentos..

2 METODOLOGIA

O projeto filia-se à Linguística Aplicada Indisciplinar/Crítica (MOITA LOPES, 2006), tem como configuração metodológica um caráter



qualitativo-interpretativista (GIL, 2008) e seu objeto de pesquisa foram 21 estudantes do ensino fundamental, séries finais.

Jogo fonte para os questionários.



À esses alunos da faixa etária de 12 anos, de ambos os sexos, foram aplicados os questionários com apenas duas perguntas:

Questão 1 “Circule as palavras abaixo nas quais você sabe o significado.” – objetiva- objetivo metalinguístico.

DENGO XINXIM FAROFA QUIZUMBA FUZUÊ BANANA VATAPÁ GINGA
DENGO FUBÁ DENDÊ ZOEIRA GANDAIA CANJICA MOCOTÓ MOQUECA



ACARAJÉ QUINDIM BAFAFÁ FUÁ BAGUNÇA CANGA MIÇANGA COCHILO
BANZO XODÓ CAFUNÉ MARIMBONDO CAMUNDONGO MOLEQUE
MUVUCA CUCA BUNDA GARAPA ABARÁ

Questão. 2 “Escolha uma palavra das quais você circulou acima e escreva uma frase da sua imaginação.”- dissertativa- objetivo epilinguístico.

Formulário de pesquisa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PIBID

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PESQUISA

DISCENTES: PERCILIANO GOMES/ GUSTAVO RAMOS

Nome:

Data:

Turma:

PERGUNTAS

1) Circule as palavras abaixo nas quais você sabe o significado.

DENGO XINXIM FAROFA QUIZUMBA FUZUÊ BANANA VATAPÁ GINGA DENGO FUBÁ DENDÊ ZOEIRA GANDAIA CANJICA MOCOTÔ MOQUECA ACARAJÉ QUINDIM BAFAFÁ FUÁ BAGUNÇA CANGA MIÇANGA COCHILO BANZO XODÓ CAFUNÉ MARIMBONDO CAMUNDONGO MOLEQUE MUVUCA CUCA BUNDA GARAPA ABARÁ

2) Agora, escolha uma palavra das que você circulou acima e escreva uma frase da sua imaginação.

MUITO OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PIBID

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PESQUISA

DISCENTES: PERCILIANO GOMES/ GUSTAVO RAMOS

Nome:

Data:

Turma:

PERGUNTAS

1) Circule as palavras abaixo nas quais você sabe o significado.

DENGO XINXIM FAROFA QUIZUMBA FUZUÊ BANANA VATAPÁ GINGA DENGO FUBÁ DENDÊ ZOEIRA GANDAIA CANJICA MOCOTÔ MOQUECA ACARAJÉ QUINDIM BAFAFÁ FUÁ BAGUNÇA CANGA MIÇANGA COCHILO BANZO XODÓ CAFUNÉ MARIMBONDO CAMUNDONGO MOLEQUE MUVUCA CUCA BUNDA GARAPA ABARÁ

2) Agora, escolha uma palavra das que você circulou acima e escreva uma frase da sua imaginação.



3 RESULTADOS OBTIDOS

Os dados quantitativos obtidos trouxeram números muito aproximados, em que a maior ocorrência geral foi de 54% dentre as 35 palavras; a menor ocorrência geral foi de 2% dentre o mesmo número anterior. Finalizando em uma média das ocorrências gerais de 11% do total de 35 verbetes. Porém, [farofa], [vatapá] e [zoeira] atingiram 100%; [fuá] e [canga] ficaram em 4%.

Resposta exemplo I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PIBID
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PESQUISA
DISCENTES: PERCILIANO GOMES/ GUSTAVO RAMOS

Nome: Alvin Carlos Data: 05/12/2015 Turma: 6

PERGUNTAS

1) Circule as palavras abaixo nas quais você sabe o significado.

DENGO XINXIM FAROFA QUIZUMBA FUZUÉ BANANA VATAPÁ GINGA DENGU FUBÁ DENDÊ ZOEIRA
GANDAIA CANJICA MOCOTÓ MOQUECA ACARAJÉ QUINDIM BAFafa FUÁ BAGUNÇA CANGA MIÇANGA
COCHILHO BANZO XODÓ CAFUNÉ MARIMBONDO CAMUNDONGO MOLEQUE MUVUCA CUCA BUNDA
GARAPA ABARÁ

2) Agora, escolha uma palavra das que você circulo acima e escreva uma frase da sua imaginação.

vatapá comida

Resposta- exemplo II.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PIBID
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PESQUISA
DISCENTES: PERCILIANO GOMES/ GUSTAVO RAMOS

Nome: Braga dos Santos Data: 05/12/2015 Turma: 6º E

PERGUNTAS

1) Circule as palavras abaixo nas quais você sabe o significado.

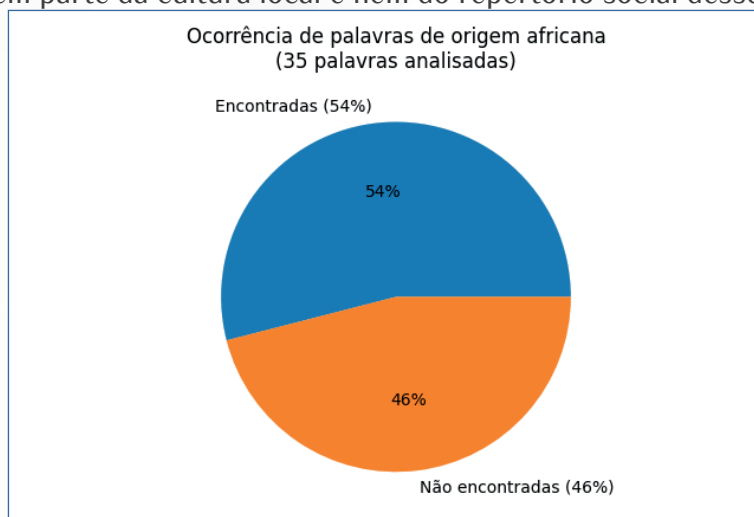
DENGU XINXIM FAROFA QUIZUMBA FUZUÉ BANANA VATAPÁ GINGA DENGU FUBÁ DENDÊ ZOEIRA
GANDAIA CANJICA MOCOTÓ MOQUECA ACARAJÉ QUINDIM BAFafa FUÁ BAGUNÇA CANGA MIÇANGA
COCHILHO BANZO XODÓ CAFUNÉ MARIMBONDO CAMUNDONGO MOLEQUE MUVUCA CUCA BUNDA
GARAPA ABARÁ

2) Agora, escolha uma palavra das que você circulo acima e escreva uma frase da sua imaginação.

Vatapá, uma comida típica do Brasil



Perpassando os dados qualitativos, merecem atenção a falta de conhecimento enciclopédico, elevados erros gramaticais, falta de coesão e coerência, bem como fracas construções lexicais nas frases. Por fim, em um caso não se obteve o resultado esperado dentro de um comando simples, pois essa última ocorrência se deu de forma não assertiva, representando 4%. Um fato a ser refletido é sobre o total desconhecimento das palavras- xinxim, quizumba, ginga, moqueca, acarajé, quindim, bafafá, fuá, banzo e abará- é que não fazem parte da cultura local e nem do repertório social desses alunos.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida permite afirmar que as línguas africanas exerceram papel fundamental na formação do português brasileiro, não apenas no vocabulário, mas também em aspectos estruturais, culturais e discursivos da língua seja no passado seja na contemporaneidade. Essa herança linguística está profundamente ligada à história da diáspora africana no Brasil que ainda continua e à contribuição dos povos africanos para a constituição da identidade nacional, ainda que por muito tempo tenha sido invisibilizada ou desvalorizada.

Compreender o português brasileiro como resultado do contato entre diferentes matrizes linguísticas implica reconhecer que a língua é atravessada por relações, desigualdade e resistência até mesmo dentro da sala de aula. Nesse contexto, podemos refletir sobre valores docentes ainda firmes na desatualização e na possibilidade de mais formação continuada.



Diante disso, torna-se essencial que a escola assuma um papel ativo na valorização da diversidade linguística e cultural, incorporando ao ensino de língua portuguesa abordagens que evidenciam as contribuições africanas e problematizam o racismo linguístico. Práticas pedagógicas decoloniais, contracoloniais aliadas a demais perspectivas críticas, alinhadas às diretrizes educacionais legais, podem contribuir para uma educação mais inclusiva, plural e socialmente comprometida, na qual a língua seja compreendida como patrimônio coletivo e espaço de construção de identidades.

Preciso é aderir esse tema à didática e ao ensino em sala de aula caminhando em um LETRAMENTO NEGRO/RACIAL.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal do Amapá e do Programa de Iniciação a Docência- PIBID.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, Jefferson. *Linguicídio Africano no Brasil*. Rio de Janeiro: UERJ, 2021, p. 7090

CASTRO, Yeda Pessoa de. Prefácio. In: MENDONÇA, Renato. *A influência africana no português do Brasil*. Brasília: FUNAG, 2012, p. 15; 17–20; 21–22; 23–26.

MENDONÇA, Renato. *A influência africana no português do Brasil*. Brasília: FUNAG, 2012, p. 14; 62–63; 67; 78–79; 89; 95.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. *Línguas africanas no Brasil*. Niterói: Gragoatá, 2005, p. 194; 199; 204–205; 209–210.

RIBAS, Carlos. **Yeda Pessoa de Castro: influência de línguas africanas no português do Brasil precisa ser mais estudada**. UFBA, 2022. Disponível em: [Yeda Pessoa de Castro: influência de línguas africanas no português do Brasil precisa ser mais estudada | Edgardigital - UFBA](#). Acesso em: [31 DE JAN. 2026]